

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CÂNCER DE MAMA EM HOMENS: UMA TEMÁTICA POUCO DISCUTIDA

Relatoria: Arthur César Santos de Souza

Lídia Coelho Vieira

Maria Eduarda Araújo Formiga

Autores: Cesar Henrique Medeiros Ximenes

Mariana Crissângila Trigueiro da Silva

Jocelly de Araújo Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer é compreendido como resultado de erros genéticos ocasionados por influências hereditárias, agentes físicos, químicos, ambientais; ou seja, o câncer é uma doença multifatorial. Isto posto, este erro genético permite a transformação de células sadias em células malignas, o que acarreta consequências que vão desde sintomas de fácil controle até a morte do indivíduo. O câncer de mama (CM), no geral, consiste em uma doença que acomete, principalmente, a população feminina. Sob essa ótica, é válido ressaltar que o CM na população masculina é raro; e conseqüentemente, não é comumente retratado na literatura científica. Objetivo: Revisar na literatura nacional, os achados científicos sobre o câncer de mama em homens e seu impacto na saúde. Método: Trata-se de uma revisão de escopo sobre o CM, especificamente em homens. Os dados foram coletados no Portal de Periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, utilizando o acesso à Comunidade Acadêmica Federada através da instituição Universidade Federal da Paraíba. Os critérios de inclusão foram definidos por: periódicos disponíveis na íntegra, idioma português, recorte temporal de 2019-2024, descritores “Neoplasias da Mama” e “Homens”. Resultados/Discussão: Percebeu-se a resistência dos homens em utilizar os serviços de saúde, refletindo nos índices de CM masculino, ao identificar um aumento de 50% dos casos de morte desse grupo social, em apenas 2 anos. Ademais, estudos denotam que o preconceito, a falta de conhecimento e o machismo têm sido considerados as principais causas de óbito de homens devido ao CM. Dados revelam que os homens não relacionavam o CM ao público masculino, em que 71,8% dos homens estudados não possuíam conhecimento sobre os fatores de risco; 73,4% afirmaram não procurar os serviços de saúde com frequência; 71,8% conhecem o significado da doença; 74,2% desconhecia a existência do CM na população masculina. Esses achados exemplificam a real situação que os homens apresentam em relação a sua saúde, no que tange ao CM. Considerações Finais: Muitos dos agravos do CM poderiam ser evitados se, assim como as mulheres, os homens fossem ensinados a cuidar de seu corpo, a dar importância às medidas preventivas, aos fatores de risco e ensinados sobre sua vulnerabilidade fisiológica intrínseca à construção sócio-histórica dos seres humanos. Sendo assim, verifica-se a importância de destacar essa temática entre a sociedade, composta por homens e mulheres.